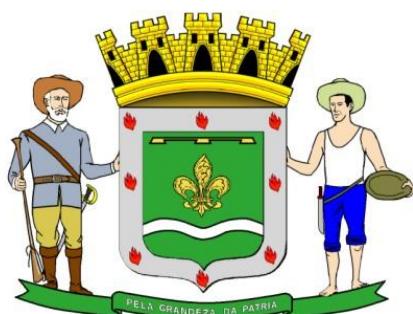




RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 01 – MARÇO/2017

- CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA
- CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAMU
- CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Prefeitura de Goiânia

**GOIÂNIA / GO
MARÇO / 2017**

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 01 – MARÇO / 2017

SUMÁRIO

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	04
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES	04
CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	06
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	10
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	10
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	11
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	12
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	12
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE MARÇO / 2017	12
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE MARÇO / 2017	13
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A MARÇO / 2017	13
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	17
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	18
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	18
COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA	19
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	19
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	19
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	20
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	22
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	22
2.2. FLUXO REGULAÇÃO	23
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE	24
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	25
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	25
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – MARÇO / 2017	25
3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – MARÇO / 2017.....	29

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A MARÇO / 2017	52
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	62
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	63
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	64
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....	65
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	66
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	66
2. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	66
2.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	66
3. PONTOS POSITIVOS.....	71
4. PONTOS NEGATIVOS.....	72
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	73
CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	74
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	75
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	75
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	76
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	76
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A MARÇO / 2017	79
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	79
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	79

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 01 – MARÇO / 2017

REFERÊNCIA

CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Desta forma, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento,

necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência, temos a Central de Informática, projeto voltado para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais e a consolidação do serviços já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório refere-se as ações realizadas no mês de Março/17, o qual demonstrará uma visão das principais atividades desenvolvidas dentro do período, cumprindo com o disposto no plano de trabalho.

Goiânia-GO, 18 de Abril de 2017.

Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro

Assessoria Técnica

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo atual modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

Com a implantação deste modelo de gestão, foi possível a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e consequentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidades:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados atualmente pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/Intranet), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI / SUS, Vale Exame, SINAN , SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatísticas, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação de rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações.

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

- **SIAB** – Principal instrumento de monitoramento das ações do Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

- **SISPRENATAL** – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.
Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal, além de outras ações como Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetrícia e investimentos nas unidades hospitalares integrantes da rede.
- **SISCOLO / SISCAM** – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a freqüência da lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.
É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.
Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhado diariamente pelo gestor.
- **SISVAN** - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.
- **HIPERDIA** – A hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.
O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e consequentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.
Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL** - Sistema Municipal de Saúde - À partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.
- **VALE EXAME** - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, apartir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, alem do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.
- **SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população; podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão Dentre eles estão:
 - ✓ Censo de população Animal;
 - ✓ Censo de Hepatites;
 - ✓ Censo de AIDS;
 - ✓ Censo de Varicela;
 - ✓ Censo de Pneumonia;
 - ✓ Censo de Sífilis

- **SIM** - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.
- **SINASC** – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN) Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.
- **SICAA / SI-PNI**– Digitação das Fichas de Registro do Vacinado advindas do Programa de Vacinação da Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.
- **E-SUS** – Foi implantado em 2013 o novo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica - SISAB - com o intuito de reestruturar os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de permitir o registro de dados individualizados e também a interoperabilidade dos sistemas na Atenção Básica. O SISAB utiliza o software e-SUS AB, que é composto pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e pela Coleta de Dados Simplificada (CDS). Dentre as principais premissas do e-SUS, destacam-se:
 - ✓ Reduzir o retrabalho de coleta dados;
 - ✓ Individualização do Registro;
 - ✓ Produção de informação integrada;
 - ✓ Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território;
 - ✓ Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central encontra-se localizada à Rua 10, N.^o 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.^o74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



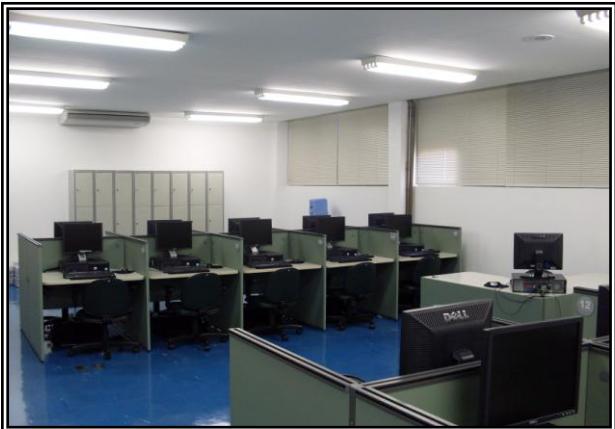
Central de Processamento de Dados/Conferência



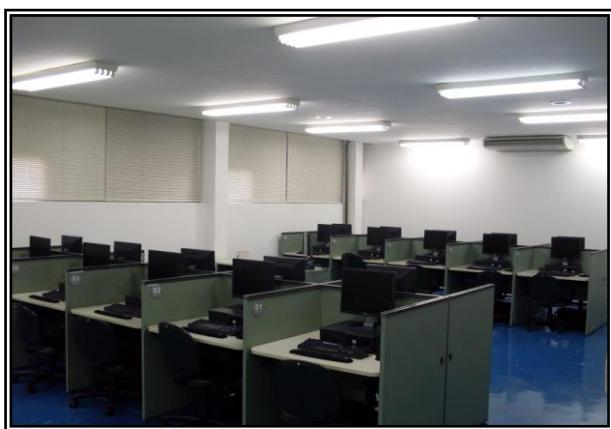
Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recencão



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiação destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas.

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente, desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua

juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Março / 2017 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Março / 2017.

3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Março / 2017.

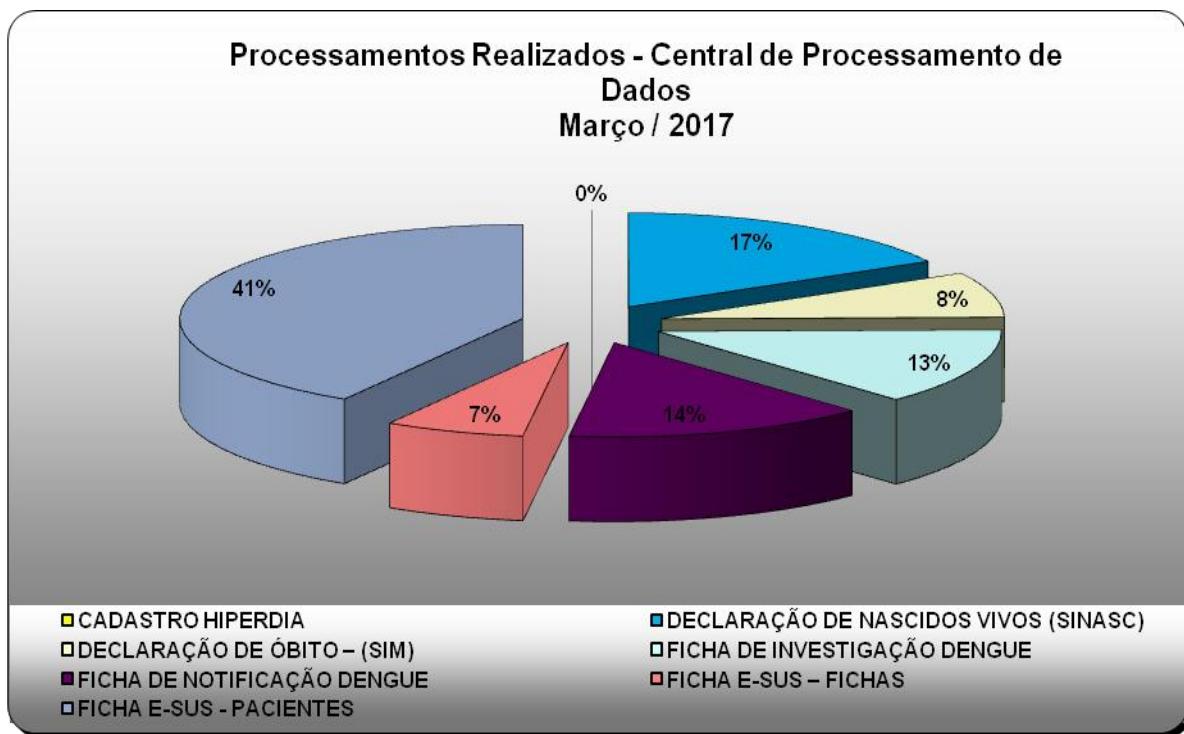
Março / 2017		
Item	Especificação dos Documentos	Procedimentos Processados
01	CADASTRO HIPERDIA	0
02	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	3.168
03	DECLARAÇÃO DE ÓBITO – (SIM)	1.455
04	FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE	2.451

05	FICHA DE NOTIFICAÇÃO DENGUE	2.667
06	FICHA E-SUS – FICHAS	1.231
07	FICHA E-SUS - PACIENTES	7.725
#	TOTAL PROCESSADO DURANTE O MÊS	18.697

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Março / 2017.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À MARÇO / 2017.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam

a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;

- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;
- Os Distritos Sanitários / Departamentos da SMS têm prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma semanal, como se segue:

Fichas	Distrito / Departamento	Dia da Semana
E-SUS	Distritos Norte, Oeste e Sudoeste	Terça-Feira
Sinan, Sinasc e Sim	Gerência de Epidemiologia / SMS	Sexta-Feira
Hiperdia	Divisão de Doenças Crônicas / SMS	Conforme a necessidade

Caso a data da entrega coincida com feriados, os Departamentos / Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 01/03/2017 não houve processamento devido ao feriado de Quarta-Feira de Cinzas;

- No dia 02/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha E-SUS;
- Em 03/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo e Declaração de Óbito para serem conferidos e posteriormente processados;
- No dia 06/03/2017 realizamos o processamento de Fichas E-SUS. O processamento só foi iniciado pelos Agentes a partir das 09h10min devido problemas de internet e acesso aos computadores;
- Em 07/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS.
- No dia 08/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 09/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha E-SUS;
- Em 10/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados;
- No dia 13/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 14/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Fichas E-SUS;
- Em 15/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 16/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 17/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 20/03/2017 realizamos o processamento de Ficha de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue.

- No dia 21/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Norte e Oeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas;
- Em 22/03/2017 realizamos o processamento de Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue.
- No dia 23/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha E-SUS;
- No dia 24/03/2017 realizamos o processamento de Ficha de Investigação de Dengue.
- Em 27/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha E-SUS;
- Em 28/03/2017 realizamos o processamento de Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Óbito para serem conferidos e posteriormente processados;
- No dia 29/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha E-SUS;
- No dia 30/03/2017 realizamos o processamento de Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue.
- Em 31/03/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo.

No mês de março/2017 foram processados Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha E-SUS, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;

- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão / implantação de melhorias no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 18 de Abril de 2017.

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia–Go, especialmente as internações Hospitalares, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, consequentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador



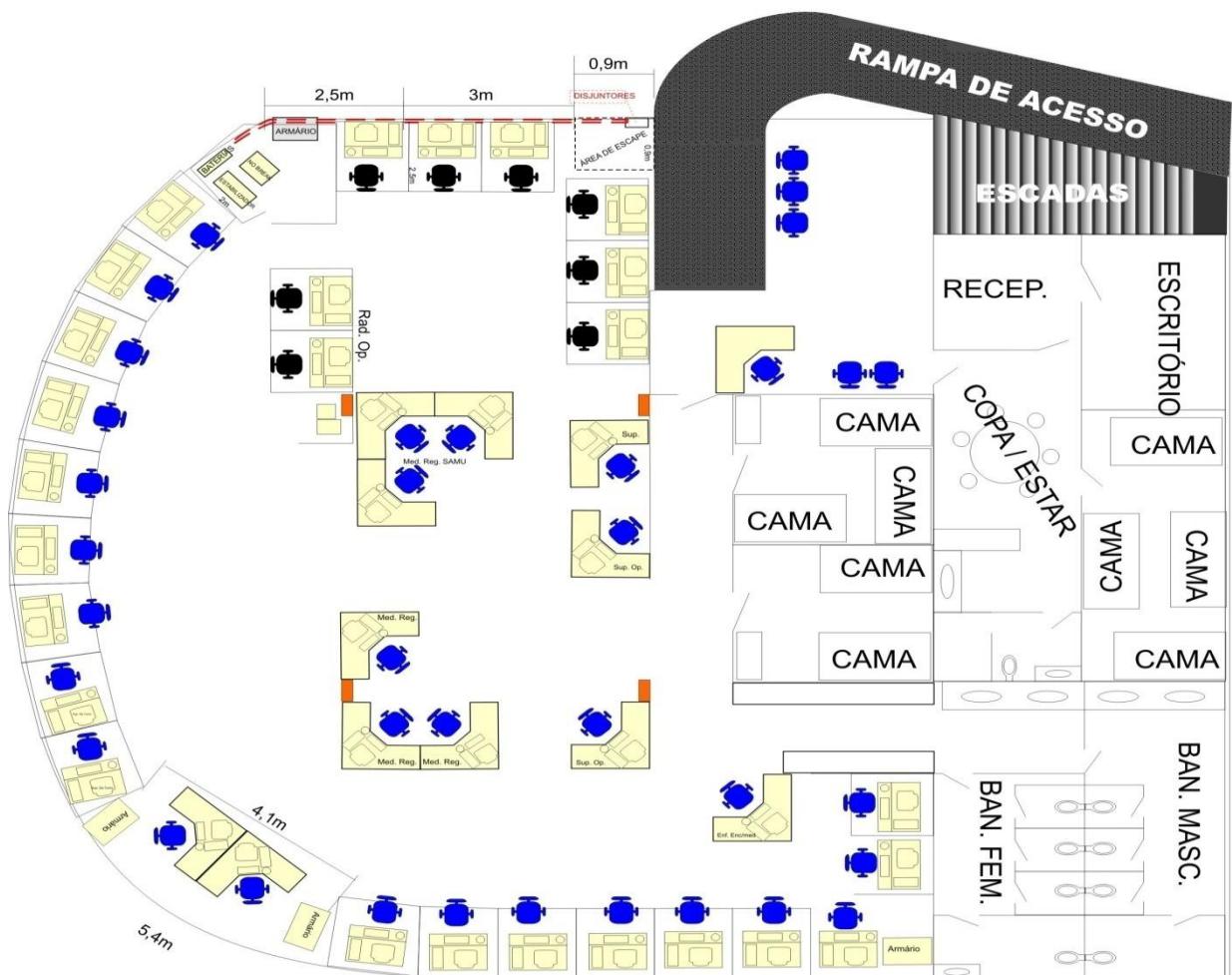
Foto: Complexo Regulador

Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

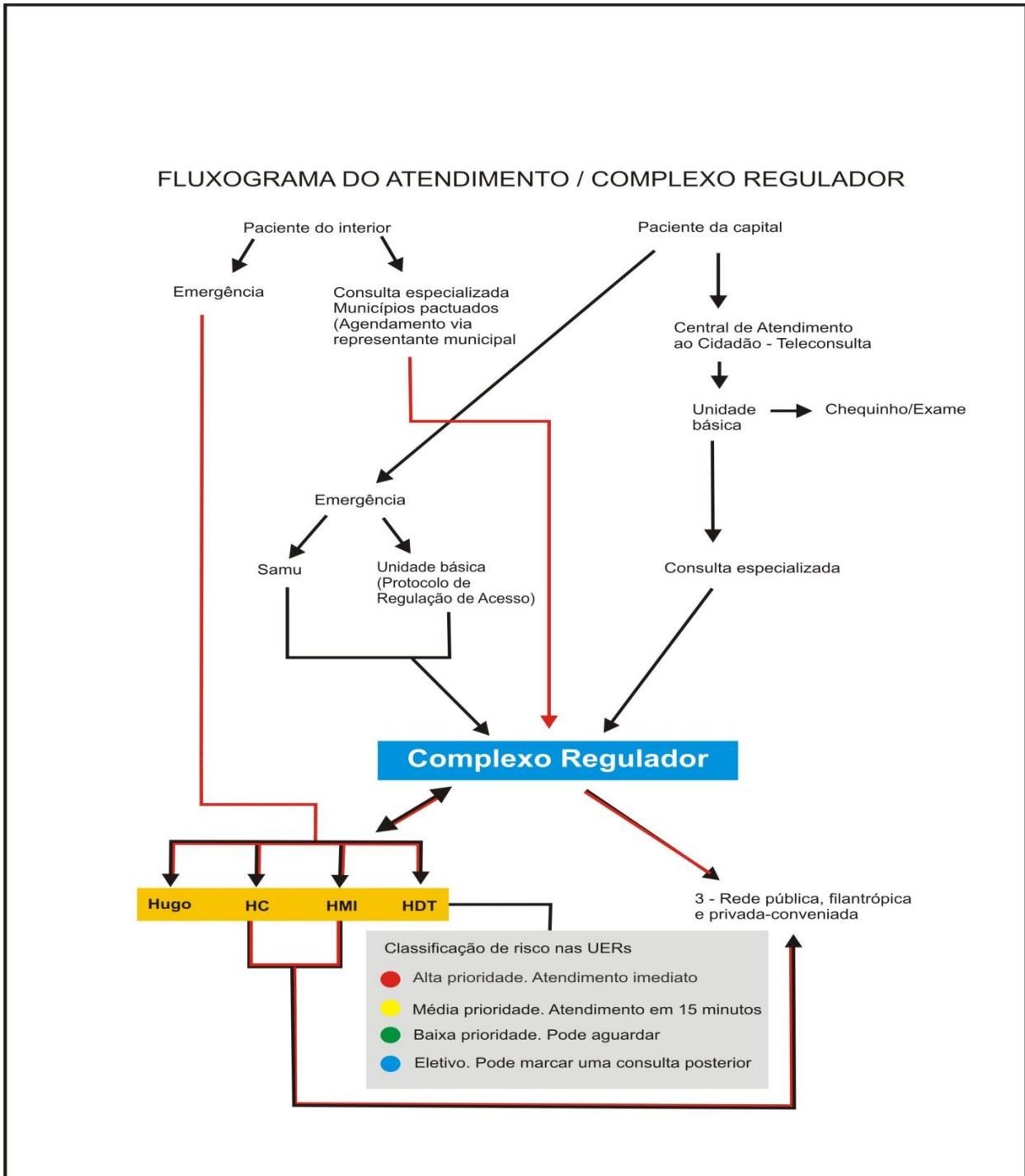
- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA's com numeração seqüencial.

Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia



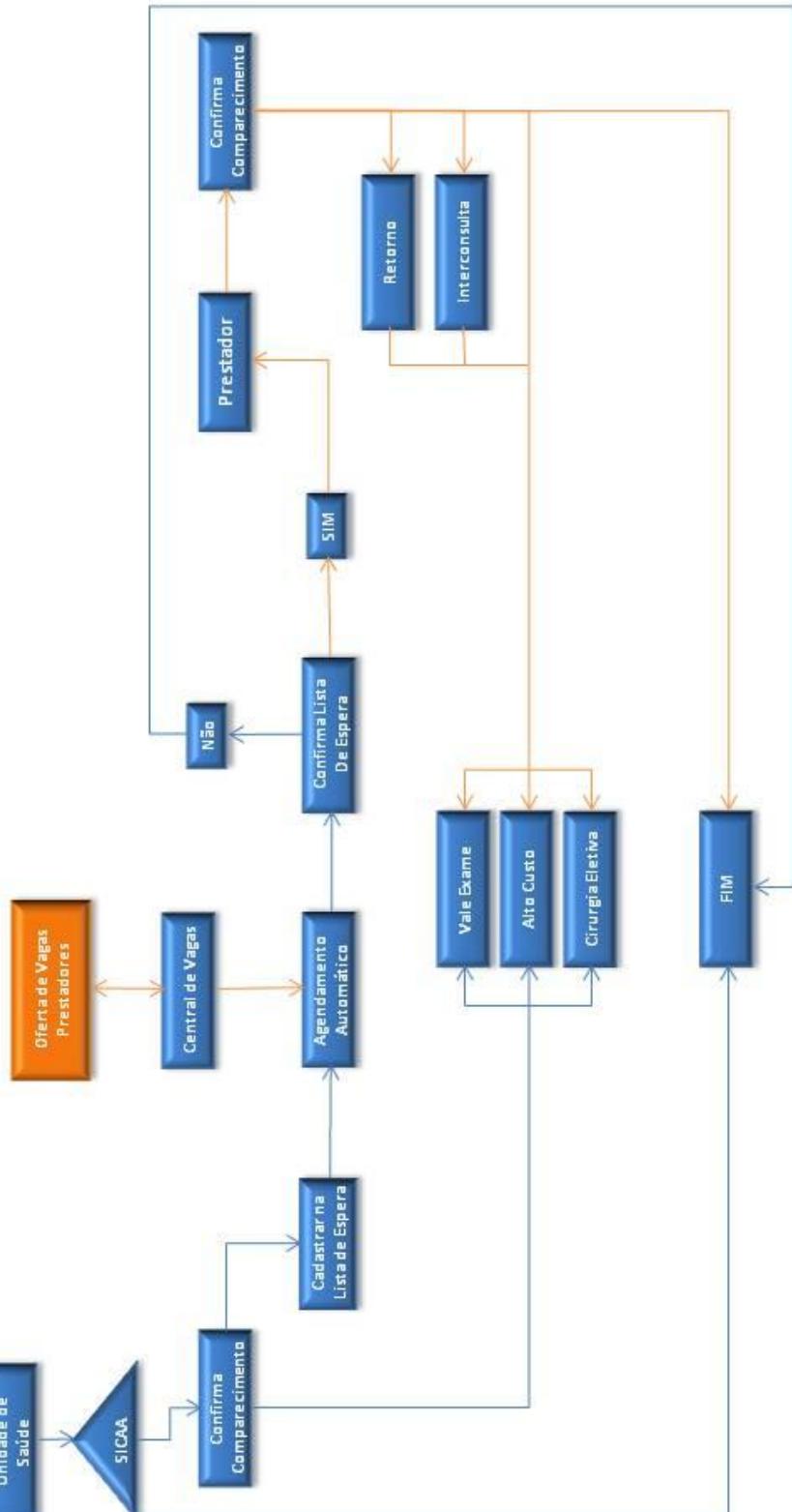
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:



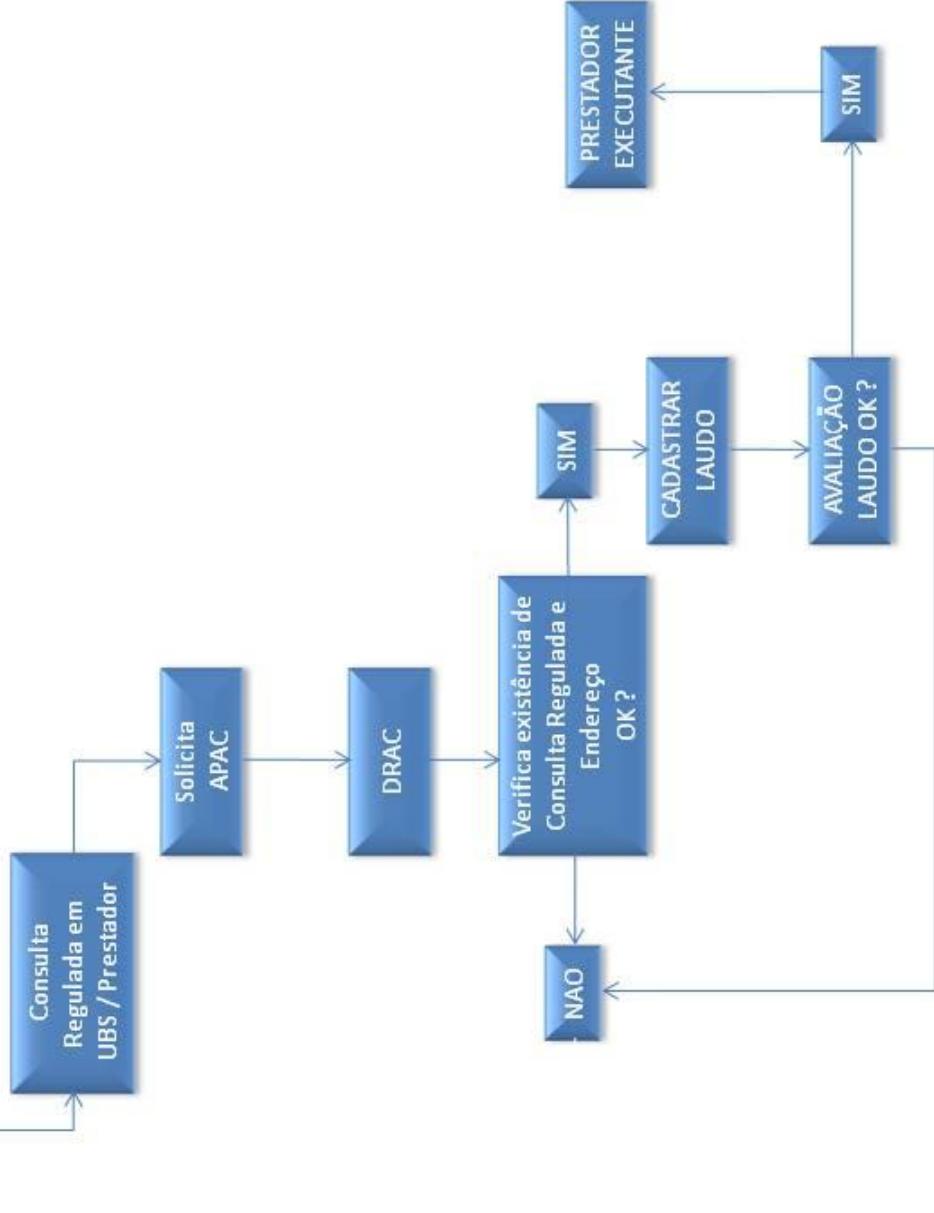
2.2. Fluxo de Regulação

Fluxo Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Março / 2017.

3.1.1. Demonstrativo do Número de Internações registradas por tipo de leito – Março /17.

No período compreendido entre 01 e 31 de Março do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - FEM - CLINICOS	14
AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS	2
AIDS - MASC - CLINICOS	28
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	10
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS	10
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	15
BARIATRICA - FEM - CLINICOS	1
BARIATRICA - MASC - CLINICOS	1
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	148
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	23
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	63
CABECA E PESCOCO - AMB - CIRURGICOS	1
CABECA E PESCOCO - AMB - CLINICOS	2
CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	4
CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS	2
CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	4
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	10
CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	3
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	27
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	181
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	64
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	215
CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - FEM - CIRURGICOS	1
CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - MASC - CIRURGICOS	3
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - FEM - CLINICOS	6

CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - MASC - CLINICOS	20
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - MASC - CLINICOS	7
CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	179
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	638
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	628
CIRURGIA GERAL / BARIATRICA - FEM - CIRURGICOS	2
CIRURGIA GERAL ELETIVA - FEM - CIRURGICOS	2
CIRURGIA GERAL ELETIVA - MASC - CIRURGICOS	1
CIRURGIA GERAL ELETIVO - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA INFANTO / JUVENIL - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - AMB - PEDIATRICOS	2
CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	8
CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS	12
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	10
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	5
CIRURGICOS - FEM - LEITO DIA/CIRURGICO	1
CLINICA CIRURGICA - AMB - CIRURGICOS	122
CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	2
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	3
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	497
CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	510
CLINICA MEDICA - AMB - CLINICOS	54
CRONICOS - AMB - CRONICOS	23
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	10
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	80
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	15
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	12
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	3
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	7
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	231
EPILEPSIA - FEM - CIRURGICOS	1
ESTABILIZAÇÃO CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	8
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	47
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	67
GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2
GINECO/OBSTETRICIA - FEM - OBSTETRICOS	65
GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	4
GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	140

GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	89
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	4
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	9
HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	28
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	41
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	104
ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS	1
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	17
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	9
NEFROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	5
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	34
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	35
NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS	3
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	49
NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	67
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	14
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	132
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	228
OBSTETRICIA CIRURGICA - FEM - OBSTETRICOS	1381
OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS	124
ODONTOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
ODONTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1
OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	33
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	34
OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS	3
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	69
OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	7
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	17
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	85
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	70
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	66
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	95
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS	1
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	57
ONCOLOGIA RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	2
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	8
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	602
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	9
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1449
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	18

ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - FEM - CIRURGICOS	3
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - MASC - CIRURGICOS	3
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA CLINICA - AMB - CLINICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	2
OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	11
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	18
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	63
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	779
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	4
PELE E TORAX - AMB - CLINICOS	1
PELE E TORAX - FEM - CLINICOS	2
PELE E TORAX - MASC - CLINICOS	1
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	3
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	17
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	22
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	14
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	20
PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	6
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	8
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	71
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	69
QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	7
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	59
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	81
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	1
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	13
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	40
REUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	13
REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	3
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	7
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	10
TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CIRURGICOS	2
TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS	2
TORAXICA - AMB - CIRURGICOS	3
TORAXICA - FEM - CIRURGICOS	5
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	4
TRANSPLANTE - FEM - CIRURGICOS	1

TRANSPLANTE - MASC - CIRURGICOS	1
TRANSPLANTE RENAL - AMB - CIRURGICOS	1
UNIDADE CUIDADO ESP. DE QUEIMADOS - AMB - CLINICOS	1
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	28
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS - AMB - UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL	2
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	155
UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	33
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	17
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	105
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	33
UROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	357
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	25
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	146
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	22
UTI PEDIATRICA - AMB - UTI INFANTIL II	70
UTI QUEIMADURA - AMB - UTI QUEIMADOS	1
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	41
VASCULAR - FEM - CLINICOS	21
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	73
VASCULAR - MASC - CLINICOS	17
TOTAL	11792

3.1.2. Demonstrativo do Número de Internações registradas por tipo de procedimento – Março / 17

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010127 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL A CEU ABERTO	1
201010135 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL LAMINA E PEDICULO VERTEBRAL	1
201010267 - BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES	2
201010313 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA PELVICA	1
201010321 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR	2
201010330 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO SUPERIOR	2
201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	2
201010534 - BIOPSIA ESTEREOTAXICA	2
209040033 - TRAQUEOSCOPIA	6
211050105 - POLISSONOGRAFIA	2

301050074 - INTERNACAO DOMICILIAR	1
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	50
301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	85
301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	131
303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	132
303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	19
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	254
303010045 - TRATAMENTO DE DOENCAS BACTERIANAS ZOONOTICAS	1
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	2
303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFETTIVAS E INTESTINAIS	41
303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIS	2
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE	13
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	3
303010126 - TRATAMENTO DE INFECOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL	2
303010134 - TRATAMENTO DE INFECOES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS	4
303010142 - TRATAMENTO DE INFECOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	10
303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES	4
303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR VIRUS	7
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE	10
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	17
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	22
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	15
303020067 - TRATAMENTO DE DEFETOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	5
303020075 - TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	1
303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	21
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	10
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	27
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	32
303030054 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	2
303030062 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	3
303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS	3

303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	2
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA	20
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	22
303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	27
303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	84
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	24
303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	5
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL	2
303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	7
303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO)	234
303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	12
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILETICAS NAO CONTROLADAS	41
303040181 - TRATAMENTO DE DOENCA DE PARKINSON	1
303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	2
303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS	13
303040211 - TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	5
303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	2
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	8
303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	2
303040254 - TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE	1
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	6
303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	1
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	5
303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA	5
303050136 - TRATAMENTO CLINICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÉGICAS	4
303050144 - TRATAMENTO CLINICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÉGICAS DE ORIGEM INFECTIOSA	1
303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	4
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	50
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	1
303060069 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	2
303060077 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO EM CRIANCA	3
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES CARDIACAS POS-CIRURGIA	1

303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	23
303060115 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO	2
303060123 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	1
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	11
303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	6
303060158 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFETIOSA EM PROTESE VALVAR	1
303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFETIOSA EM VALVULA NATIVA	1
303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	3
303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	53
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	12
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	173
303060220 - TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	1
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	2
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	4
303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO BEM SUCEDIDA	6
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	6
303060271 - TRATAMENTO DE PERICARDITE	2
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	109
303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	37
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	3
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	28
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	69
303070080 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	2
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFETIOSAS	11
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	161
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	32
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	41
303080043 - TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	7
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	4
303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCIAS	28
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCIAS	16
303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	8
303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	20

303090138 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCA MENTO OSSEO AO NIV	1
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTASE	11
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	2
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFECIOSAS / INFLAMATORIAS	21
303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	29
303100028 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	2
303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	11
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	155
303100052 - TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME	1
303110023 - TRATAMENTO DE ANOMALIAS CROMOSSOMICAS NAO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	1
303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	7
303110058 - TRATAMENTO DE FENDA LABIAL E/OU FENDA PALATINA	2
303110066 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	2
303110090 - TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGENITAS DO SISTEMA NERVOSO	2
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	30
303130067 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES ONCOLOGICAS	2
303140020 - TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	4
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	85
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS	1
303140070 - TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	1
303140089 - TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	5
303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	2
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	8
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	8
303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	6
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	54
303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	74
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	589
303150017 - TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	4
303150025 - TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	8
303150033 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	8

303150041 - TRATAMENTO DE DOENCAS RENAS TUBULO-INTERSTICIAIS	5
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	121
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	3
303160020 - TRATAMENTO DE INFECOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	20
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	127
303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECENTE-NASCID	37
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMENTO	23
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD	167
303170018 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PSIQUIATRIA	1
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	6
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA	229
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	17
303180013 - TRATAMENTO DE AFECCOES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	47
303180030 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	1
303180048 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	5
303180056 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS	14
303180064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DISSEMINADAS EM AIDS	5
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	12
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	53
304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS	11
304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS	38
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	178
304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	22
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	11
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	116
305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	15
305020030 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO NEFROGENA E RENOVASCULAR	1
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	34
305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	39
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	71
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGÃO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	12
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	9

308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENenosos	16
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	17
308030036 - TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	1
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS	96
310010039 - PARTO NORMAL	605
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	107
401020010 - ENXERTO COMPOSTO	21
401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	13
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	4
401020045 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	4
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	38
401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	5
401020100 - EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	5
401020169 - TRATAMENTO EM ESTAGIOS SUBSEQUENTES DE ENXERTIA	2
402010035 - TIROIDECTOMIA PARCIAL	1
403010012 - CRANIOPLASTIA	2
403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	5
403010039 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA DA FOSSA POSTERIOR	1
403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL	5
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	27
403010128 - MICROCIRURGIA CEREBRAL ENDOSCOPICA	1
403010160 - RETIRADA DE DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	1
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	3
403010195 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ABSCESSO INTRACRANIANO	3
403010225 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO ABERTO	4
403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	1
403010241 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA CRANIANA	1
403010250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	1
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	2
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	2
403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	3

403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	3
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	17
403010322 - TRATAMENTO CIRURGICO DE OSTEOMIELITE DO CRANIO	2
403010390 - DRENAGEM LIQUORICA LOMBAR EXTERNA	1
403020034 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL C/ EXPLORACAO E NEUROLISE	2
403020042 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL C/ MICROENXERTIA	1
403020069 - MICRONEURORRAFIA	2
403020077 - NEUROLISE NAO FUNCIONAL DE NERVOS PERIFERICOS	1
403020085 - NEURORRAFIA	2
403020123 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA TUNEO OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	1
403030030 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR CEREBRAL INCLUSIVE DA FOSSA POSTERIOR	2
403030048 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO	3
403030153 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403040078 - MICROCIRURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	5
403050049 - CORDOTOMIA / MIELOTOMIA POR RADIOFREQUENCIA	2
403050154 - TRATAMENTO DE LESAO DO SISTEMA NEUROVEGETATIVO POR AGENTES QUIMICOS	1
403060052 - MICROCIRURGIA P/ LOBECTOMIA TEMPORAL / AMIGDALO-HIPOCAMPECTOMIA SELETIVA	3
403060060 - MICROCIRURGIA P/ RESSECCAO MULTILOBAR / HEMISFERECTOMIA / CALOSOTOMIA	1
404010016 - ADENOIDECTOMIA	1
404010024 - AMIGDALECTOMIA	1
404010032 - AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	5
404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	3
404010067 - DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	5
404010113 - EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE	4
404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	6
404010210 - MASTOIDECTOMIA RADICAL	2
404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	1
404010350 - TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	3
404010377 - TRAQUEOTOMIA	24
404010482 - SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	2
404010512 - SINUSOTOMIA TRANSMAXILAR	1
404020232 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE LABIO	1

404020275 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DA FACE / BOCA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	1
404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS	6
404020461 - OSTEOTOMIA DA MANDIBULA	1
404020470 - RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO-LABIAL	2
404020500 - OSTEOSSÍNTES DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	25
404020518 - OSTEOSSÍNTES DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	4
404020526 - OSTEOSSINTSE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	10
404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	8
404020577 - REDUÇÃO DE FRATURA ALVEOLO-DENTÁRIA SEM OSTEOSSÍNTSE	1
404020704 - OSTEOSSÍNTSE DA FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO	1
404030050 - OSTEOPLASTIA DA MANDIBULA P/ PROGNATISMO	1
404030068 - OSTEOPLASTIA P/ MICROGNATISMO C/ OU S/ IMPLANTE DE SILICONE	2
405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	5
405020023 - CORRECAO CIRURGICA DO ESTRABISMO (ATE 2 MUSCULOS)	1
405030096 - SUTURA DE ESCLERA	2
405030100 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEISCENCIA DE SUTURA DE ESCLERA	1
405030118 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MIIASE PALPEBRAL	1
405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR	4
405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	5
405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	2
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER	44
405030193 - PAN-FOTOCOAGULACAO DE RETINA A LASER	2
405040067 - ENUCLEACAO DE GLOBO OCULAR	1
405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	7
405040091 - EXERESE DE TUMOR MALIGNO INTRA-OCULAR	1
405040156 - RECONSTITUICAO DE CAVIDADE ORBITARIA	1
405040164 - RECONSTITUICAO DE PAREDE DA ORBITA	1
405040210 - REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	1
405050100 - FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	1

405050135 - IMPLANTACAO DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	4
405050151 - IMPLANTE SECUNDARIO DE LIO	2
405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	12
405050321 - TRABECULECTOMIA	9
405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	6
405050380 - CIRURGIA DE CATARATA CONG NITA	2
406010064 - ANASTOMOSE CAVO-PULMONAR BIDIRECIONAL	1
406010080 - ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR	3
406010137 - CORRECAO DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACO-ABDOMINAL	2
406010196 - CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR	1
406010218 - CORRECAO DE COR TRIATRIATUM	2
406010366 - CORRECAO DE INTERRUPCAO DO ARCO AORTICO	1
406010420 - CORRECAO DE TETRALOGIA DE FALLOT E VARIANTES (0 A 3 ANOS)	1
406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	3
406010544 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR	2
406010560 - IMPLANTE DE CARDIODESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	2
406010587 - IMPLANTE DE CARDIODESFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	3
406010609 - IMPLANTE DE CARDIODESFIBRILADOR MULTI-SITIO TRANSVENOSO	3
406010633 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO	2
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	37
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	8
406010684 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	1
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	14
406010757 - PERICARDIECTOMIA	1
406010765 - PERICARDIECTOMIA PARCIAL	1
406010790 - PLASTICA DE LOJA DE GERADOR DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL	2
406010838 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA	1
406010846 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	1
406010862 - REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO	1

406010927 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA	3
406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	16
406011109 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA	2
406011117 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR MULTI-SITIO	2
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	19
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	4
406011141 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO MULTI-SITIO	1
406011150 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODO DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	1
406020043 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	2
406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL	2
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	13
406020361 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-ILIACA	1
406020370 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	1
406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	3
406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA DISTAL	5
406020450 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA PROXIMAL	1
406020493 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	1
406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE	6
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	3
406020540 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN	2
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	10
406020574 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	1
406020590 - TROMBECTOMIA VENOSA	1
406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	4
406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL	33
406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL	147
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	5
406030120 - VALVULOPLASTIA MITRAL PERCUTANEA	1
406040273 - OCLUSAO PERCUTANEA ENDOVASCULAR DE ARTERIA / VEIA	1

406040290 - TRATAMENTO DE EPISTAXE POR EMBOLIZACAO (INCLUI ESTUDO ANGIOGRAFICO E/OU ENDOSCOP)	1
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	10
406050040 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I	10
406050066 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DAS VIAS ANOMALAS MULTIPLAS)	1
406050120 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR SUST)	1
407010041 - ESOFALECTOMIA DISTAL S/ TORACOTOMIA	1
407010114 - ESOFAGOSTOMIA	1
407010130 - GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	2
407010165 - GASTROENTEROANASTOMOSE	2
407010173 - GASTROPLASTIA C/ DERIVACAO INTESTINAL	1
407010190 - GASTRORRAFIA	4
407010211 - GASTROSTOMIA	29
407010238 - PILOROPLASTIA	1
407010289 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DIVERTICULO DO TUBO DIGESTIVO	1
407010297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO GASTROESOFAGICO	1
407010335 - TRATAMETO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR	4
407020039 - APENDICECTOMIA	132
407020047 - APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	7
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	10
407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	2
407020101 - COLOSTOMIA	11
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	9
407020144 - DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	1
407020152 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	1
407020179 - ENTERECTOMIA	6
407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	7
407020195 - ENTEROPEXIA (QUALQUER SEGMENTO)	1
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	6
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	2

407020250 - FECHAMENTO DE FISTULA DE COLON	1
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	5
407020284 - HEMORROIDECTOMIA	22
407020292 - HERNIORRAFIA C/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	1
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	2
407020322 - PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	1
407020357 - PROCTOPLASTIA E PROCTORRAFIA POR VIA PERINEAL	1
407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	3
407020411 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINO-PERINEAL	1
407020462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL	4
407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	83
407030026 - COLECISTECTOMIA	28
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	252
407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	2
407030123 - ESPLENECTOMIA	11
407030131 - HEPATECTOMIA PARCIAL	1
407030140 - HEPATORRAFIA	2
407030166 - HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO	1
407030247 - TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOS PANCREATICOS	2
407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	2
407040021 - DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO	2
407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	6
407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	2
407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	11
407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	1
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	42
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	8
407040137 - HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	61

407040170 - LAPAROTOMIA VIDEO LAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	4
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	4
407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	3
407040226 - REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	1
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCRACAO)	17
407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	21
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	15
408010142 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	1
408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	66
408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	31
408010215 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO RECIDIVANTE / HABITUAL DE ARTICULACAO ESCAPULO-U	2
408020016 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MAO E PUNHO	1
408020075 - ARTROPLASTIA TOTAL DE COTOVELO	1
408020156 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	2
408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	16
408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	9
408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	23
408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS	35
408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	18
408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	2
408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	23
408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	31
408020350 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILIO / EPITROCLEA DO UM	3
408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILIO / TROCANTER DO UMERO	6
408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPIANOS	51
408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	27
408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	22
408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	47
408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	4

408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI)	107
408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	35
408020458 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	1
408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	1
408020512 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	2
408020520 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	3
408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	10
408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	13
408020555 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	2
408020563 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	2
408020571 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	4
408020598 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIAO METAFISO-EPIFISARIA DISTAL DO RAD	1
408020644 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ CENTRALIZACAO DO PUNHO	1
408030062 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR TRES NIVEIS	1
408030089 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR C1-C2 VIA TRANS-ORAL / EXTRA-ORAL	1
408030100 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR QUATRO NIVEIS	1
408030119 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NIVEL	2
408030127 - ARTRODESE CERVICAL POSTERIOR C1-C2	1
408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO)	3
408030275 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO)	4
408030283 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR CINCO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	2
408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	5
408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030313 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, SEIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030399 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NIVEL)	2
408030437 - DISCECTOMIA CERVICAL POR VIA ANTERIOR (1 NIVEL)	1
408030470 - DRENAGEM CIRURGICA DO PSOAS	1
408030569 - RESSECCAO DE UM CORPO VERTEBRAL TORACO-LOMBO-SACRO (INCLUI RECONSTRUCAO)	1
408030607 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR	1

408030615 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTOSE DA COLUNA TORACO-LOMB	2
408030631 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOM	1
408030801 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOZE NIVEIS OU MAIS	1
408030828 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR ONZE NIVEIS	1
408030887 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR QUATRO NIVEIS	1
408030909 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR SETE NIVEIS	1
408040025 - ARTRODESE DE GRANDES ARTICULACOES DA SINFISE PUBIANA	1
408040050 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	6
408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	7
408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	6
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	14
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	5
408040181 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO CONGENITA COXO FEMORAL	1
408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	4
408040203 - REDUCAO INCRUENTA DISJUNCAO / LUXACAO / FRATURA / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO AN	1
408040246 - TRATAMENTO CIRURGICO COM AVULSAO DE TUBEROSIDADES / ESPINHAS E CRISTA ILIACA S/	1
408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL	4
408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	4
408040335 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	1
408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	24
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	4
408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	1
408050063 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	1
408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	5
408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	2
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	6
408050152 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	1
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	16
408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN	5

408050209 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	1
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	12
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	6
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	9
408050241 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	1
408050250 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	2
408050292 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	10
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	3
408050420 - TRATAMENTO CIRURGICO DAS DESINSERCOES DAS ESPINHAS INTERCONDILARES / EPICONDILAR	1
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	1
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	8
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	3
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES)	27
408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO	80
408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	118
408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	69
408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	21
408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANE	11
408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	18
408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	45
408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	5
408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	60
408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDilos DO FEMUR	9
408050594 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA AO NIVEL DO JOELHO	1
408050608 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	1
408050616 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	6
408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	2
408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	77
408050667 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO /	2

408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	4
408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	12
408050705 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO SUBTALAR E INTRA-TARSICA	1
408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	2
408050748 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PE PLANO VALGO	1
408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	9
408050802 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	2
408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	46
408050870 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO/ PERDA OSSEA DA M	1
408050888 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMEN	2
408050896 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	3
408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	22
408060050 - ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULACOES	1
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	1
408060093 - DESCOMPRESSAO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCAZEM / VIA CORTICOTOMIA	10
408060115 - ENCURTAMENTO DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	1
408060123 - EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES	2
408060158 - MANIPULACAO ARTICULAR	9
408060174 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	13
408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	30
408060212 - RESSECCAO DE CISTO SINOVIAL	1
408060271 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ ENXERTO	1
408060310 - RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	2
408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	3
408060336 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO	2
408060344 - RETIRADA DE ESPACADORES / OUTROS MATERIAIS	1
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	123
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	71
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	20

408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	2
408060450 - TENOMIORRAFIA	7
408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	10
408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	17
408060514 - TRANSPLANTE MUSCULO-CUTANEO C/ MICRO-ANASTOMOSE NO TRONCO / EXTREMIDADE	1
408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	9
408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELLO / EM GARRA (MAO E PE)	1
408060581 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	2
408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	12
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	30
409010073 - CISTOPLASTIA (CORRECAO DE EXTROFIA VESICAL)	1
409010081 - CISTORRAFIA	1
409010090 - CISTOSTOMIA	3
409010138 - DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	1
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	22
409010189 - LITOTripsia	1
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	6
409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	1
409010251 - NEFROPIELOSTOMIA	1
409010286 - NEFROSTOMIA C/ OU S/ DRENAGEM	1
409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	6
409010391 - RETIRADA PERCUTANEA DE CALCULO URETERAL C/ CATETER	2
409010499 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA VIA ABDOMINAL	1
409010561 - URETEROLITOTOMIA	191
409010570 - URETEROPLASTIA	2
409010588 - URETEROSTOMIA CUTANEA	1
409020079 - MEATOTOMIA SIMPLES	1
409020133 - URETROPLASTIA AUTOGENA	1
409020168 - URETROSTOMIA PERINEAL / CUTANEA / EXTERNA	1
409020176 - URETROTOMIA INTERNA	13
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	4
409030031 - PROSTATOVESICULECTOMIA	1

409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	5
409040010 - DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	3
409040070 - EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO	1
409040126 - ORQUIDOPEXIA BILATERAL	2
409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL	4
409040169 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL	2
409040215 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	1
409040240 - VASECTOMIA	1
409050075 - PLASTICA TOTAL DO PENIS	1
409050083 - POSTECTOMIA	4
409050113 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	2
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	4
409060038 - CONIZACAO	7
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATACAO DO COLO DO UTERO	5
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	9
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	11
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	1
409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	3
409060127 - HISTERECTOMIA SUBTOTAL	1
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	8
409060178 - HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	1
409060186 - LAQUEADURA TUBARIA	1
409060194 - MIOMECTOMIA	2
409060216 - OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	6
409060232 - SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	1
409060275 - TRAQUEOPLASTIA	1
409070050 - COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	1
409070149 - EXERESE DE CISTO VAGINAL	1
409070254 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-VAGINAL	1
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	4
410010073 - PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA	1
410010111 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	4
410010120 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	1

411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	155
411010034 - PARTO CESARIANO	441
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	45
411010077 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)	3
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	103
411020030 - HISTERECTOMIA PUERPERAL	1
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	22
412010046 - COLOCACAO DE PROTESE TRAQUEAL / TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PROTESE)	4
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	3
412010119 - TRAQUEORRAFIA E/OU FECHAMENTO DE FISTULA TRAQUEO-CUTANEA	2
412010127 - TRAQUEOSTOMIA C/ COLOCACAO DE ORTESE TRAQUEAL OU TRAQUEOBRONQUICA	1
412020017 - MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA POSTERIOR	2
412020068 - TIMECTOMIA	1
412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR	3
412030101 - DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUROSTOMIA)	3
412030110 - PLEURODESE	3
412040018 - COSTECTOMIA	1
412040050 - MOBILIZACAO DE RETALHOS MUSCULARES / DO OMENTO	1
412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA	61
412050145 - TRATAMENTO DE METASTASECTOMIA PULMONAR UNILATERAL (QUALQUER METODO)	1
412050170 - TORACOCENTESE/DRENAGEM DE PLEURA	1
413010015 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	1
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	18
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	34
413040046 - DERMOLIPECTOMIA ABDOMINAL NAO ESTETICA (PLASTICA ABDOMINAL)	1
413040097 - PREPARO DE RETALHO	4
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	6
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	136
413040216 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL EM UM ESTAGIO	3

413040240 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ REPARACOES DE PERDA DE SUBSTANCIA DA MAO	1
414020413 - TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	3
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	142
415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	153
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	70
415020069 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ORTOPEDIA	3
415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	45
415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS	142
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	11
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	105
416010113 - ORQUIEKTOMIA UNILATERAL POR TUMOR	2
416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR	9
416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS DO TRATO URINARIO	9
416010210 - NEFRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416020151 - LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020160 - LINFADENECTOMIA RADICAL MODIFICADA CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	9
416020216 - LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020224 - LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416020259 - LINFADENECTOMIA INGUINO-ILIACA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416030017 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA	2
416030149 - RESSECCAO EM CUNHA DE LABIO E SUTURA EM ONCOLOGIA	2
416030157 - RESSECCAO PARCIAL DE LABIO COM ENXERTO OU RETALHO EM ONCOLOGIA	2
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	5
416030246 - EXENTERAÇÃO DE ÓRBITA EM ONCOLOGIA	1
416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	11
416030262 - LARINGECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	1
416030270 - TIROIODECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	15
416030297 - TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	1

416030327 - RESSECÇÃO DE PAVILHÃO AURICULAR EM ONCOLOGIA	1
416030335 - LIGADURA DE CARÓTIDA EM ONCOLOGIA	2
416040101 - HEPATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR LOBECTOMIA DIREITA / ESQUERDA	1
416040144 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS	1
416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	1
416040217 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416040250 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	2
416040276 - RESSECCAO ALARGADA DE TUMOR DE INTESTINO EM ONCOLOGIA	1
416050018 - AMPUTACAO ABDOMINO-PERINEAL DE RETO POR TUMOR	1
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA)	1
416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL POR TUMOR	5
416060030 - COLPECTOMIA TOTAL POR TUMOR	3
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR	5
416060102 - VULVECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	8
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA	15
416080014 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA NEVUS / TUMOR)	1
416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR	10
416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE)	16
416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	9
416090010 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES POR TUMOR	3
416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	14
416110053 - TORACOTOMIA EXPLORADORA POR TUMOR	2
416110061 - SEGMENTECTOMIA PULMONAR EM ONCOLOGIA	2
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	5
416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA	30
503010014 - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS TECIDOS E CELULAS	4
503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE	3
505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	2

505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGÃO DE DOADOR CADAVÉR)	9
505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGÃO DE DOADOR VIVO)	5
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO	16
802010083 - DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI II)	1
999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO	11
TOTAL	11792

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À MARÇO DE 2017.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e eqüidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;
- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Março /17 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES						
DATA	SOLICITAÇÕES/DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
01/03/17	15	5	10	10	5	0
02/03/17	27	13	14	22	5	0
03/03/17	9	3	6	5	4	0
04/03/17	13	8	5	7	6	0
05/03/17	6	3	3	2	4	0
06/03/17	21	15	6	10	11	0

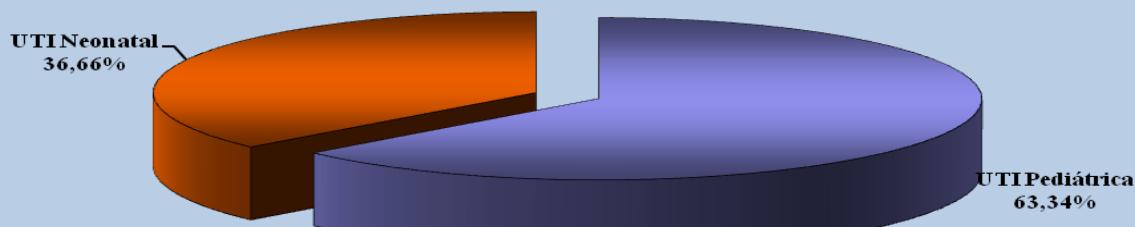
07/03/17	20	13	7	11	9	0
08/03/17	5	4	1	2	3	0
09/03/17	12	11	1	4	8	0
10/03/17	13	10	3	7	6	0
11/03/17	4	3	1	3	1	0
12/03/17	13	7	6	6	7	0
13/03/17	14	10	4	7	7	0
14/03/17	9	7	2	4	5	0
15/03/17	3	2	1	3	0	0
16/03/17	17	13	4	10	7	0
17/03/17	8	4	4	3	5	0
18/03/17	10	7	3	6	4	0
19/03/17	14	6	8	8	6	0
20/03/17	7	7	0	5	2	0
21/03/17	10	6	4	6	4	0
22/03/17	13	12	1	10	3	0
23/03/17	13	6	7	10	3	0
24/03/17	12	3	9	5	7	0
25/03/17	9	6	3	4	5	0
26/03/17	3	2	1	1	2	0
27/03/17	6	4	2	3	3	0
28/03/17	12	8	4	9	3	0
29/03/17	7	5	2	4	3	0
30/03/17	8	7	1	7	1	0
31/03/17	8	6	2	6	2	0
TOTAL	341	216	125	200	141	0

FONTE: RELATÓRIO DIÁRIO DE SOLICITAÇÕES DE UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL DA CENTRAL DE REGULAÇÃO.

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Março/17 foram atendidas 341 (trezentas e quarenta e uma) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 216 (duzentas e dezesseis) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **63%** das solicitações, e 125 (cento e vinte e cinco) para UTI Neonatal perfazendo um total de **37%** das solicitações.

Período de 01/03/2017 à 31/03/2017		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
UTI Pediátrica	216	63 %
UTI Neonatal	125	37 %
TOTAL	341	100 %

Demonstrativo Gráfico das solicitações de Internações em UTI's – Março / 2017

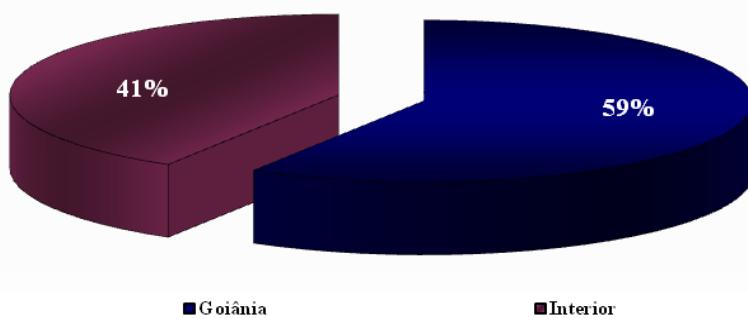


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Março / 17, o município atendeu 341 (trezentas e quarenta e uma) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 200 (duzentos) perfazendo um total de **59%** da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 141 (cento e quarenta e uma) internações, perfazendo um total de **49%** dos atendimentos.

Período de 01/03/2017 à 31/03/2017			
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual	
Goiânia	200	59	%
Interior	141	41	%
Outros Estados	0	-	%
TOTAL	341	100	%

Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Março / 2017.



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua.



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Março/17 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

Produtividades dos Colaboradores

SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PROTESE					
Matrícula	Funcionário	Protocolo	Avaliação	Encaminhamento	Total
1270320	ADRIANA DE ALMEIDA BARCELOS	2	104	32	1270320
1270311	ANNA KARYTHA FERNANDES DA SILVA CASTILHO	17	0	69	1270311
1287052	ELIZETE DOS SANTOS FONSECA	252	961	842	1287052
1212079	GUSTAVO DOS SANTOS	0	1	0	1212079
1252356	IURY NASCIMENTO SANTANA	0	0	4	1252356
1258931	JOHNATHAN MANOEL DE SOUZA	26	0	72	1258931

SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PROTESE

Matrícula	Funcionário	Protocolo	Avaliação	Encaminhamento	Total
1270320	ADRIANA DE ALMEIDA BARCELOS	2	104	32	1270320
1270311	ANNA KARYTHA FERNANDES DA SILVA CASTILHO	17	0	69	1270311
1287052	ELIZETE DOS SANTOS FONSECA	252	961	842	1287052
1212079	GUSTAVO DOS SANTOS	0	1	0	1212079
1252356	IURY NASCIMENTO SANTANA	0	0	4	1252356
1258931	JOHNATHAN MANOEL DE SOUZA	26	0	72	1258931

1252372	KLENYLTON GUIMARAES DA SILVA	0	0	1	1252372
1304224	KLELIA FERREIRA DA SILVA	485	0	438	1304224
1258958	MIRANI FERNANDES COELHO	610	0	377	1258958
1217151	NAYANE SOARES DE LIMA	332	0	923	1217151
1221353	NARA RODRIGUES DA SILVA	363	0	18	1221353
1249240	RAFAEL DA SILVA FIGUEIRA	1700	0	1599	1249240
1304232	RICARDO LOPES DO CARMO	294	0	251	1304232
1151363	ROSALIA CRISTINA DOS SANTOS	144	160	179	1151363
1298356	ROGERIO FERNANDES DA SILVA	128	1434	1482	1298356
1258940	WALISON SALES PINTO	503	0	840	1258940
1249215	WANDERSON FERNANDES TITO	0	0	47	1249215
		4856	2660	7174	

Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requerida.

Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, a ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Março/17, 342 (trezentas e quarenta e duas) consultas nos sistemas, 435 (quatrocentos e trinta e cinco) cadastros nos sistemas, 53 (cinquenta e três) transferências de domicílio, 389 (trezentos e oitenta e nove) ligações e 256 (duzentos e cinquenta e seis) usuários estiveram presentes.

**TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL
DE SAUDE MARÇO DE 2016**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistema	342
Cadastrados nos Sistema	435
Transferência de Domicilio	53
Ligações	389
Pacientes presentes	256
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	1.475

Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas a seguir:



- No dia 01 de Março/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências.
- No dia 02 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 03 de Março/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Alzheimer”.
- No dia 03 de Março/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências. A agente Thais de Oliveira, atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio. A PA 06 encontra-se inoperante. O Dr. Donald autorizou inserir a paciente Sônia Maria Pereira dos Santos, a mesma foi codificada para HGG, porem a paciente recusou a vaga devido melhora no quadro clínico.
- No dia 04 de Março/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências.
- No dia 05 de Março/2017 durante os turnos houve 201 AIH's codificadas, 1029 pendências e 207 Encaminhamentos.
- No dia 05 de Março/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências.
- No dia 06 de Março/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Tiago Amorim atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 07 de Março/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências. As agentes Thais de Oliveira e Vera Lúcia atuaram na Central de Ambulâncias em caráter de apoio. A PA 06 encontra-se inoperante. A Maternidade Amparo, enviou e-mail solicitando vaga de UTI neo RN de Franciele Oliveira, paciente da Unimed, segundo informa que o plano não cobre a cirurgia cardíaca, e-mail enviado para Direção e foi informado para Dra. Patsy e Dr. Alano.
- No dia 08 de Março/2017 foi entregue um lindo cartão em homenagem ao “Dia internacional da mulher”.

- No dia 08 de Março/2017 durante os turnos houve 102 AIH's codificadas, 1121 pendências e 211 Encaminhamentos.
- No dia 09 de Março/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 09 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 10 de Março/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Dia Internacional da Mulher”.
- No dia 11 de Março/2017 durante os turnos houve 70 AIH's codificadas, 567 pendências e 132 Encaminhamentos.
- No dia 12 de Março/2017 de acordo com os Supervisores os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 13 de Março/2017 durante os turnos houve 145 AIH's codificadas, 1023 pendências e 213 Encaminhamentos.
- No dia 14 de Março/2017 durante os turnos houve 125 AIH's codificadas, 1009 pendências e 245 Encaminhamentos.
- No dia 15 de Março/2017 durante os turnos houve 120 AIH's codificadas, 1111 pendências e 262 Encaminhamentos.
- No dia 16 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 17 de Março/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Dia mundial do Rim”.
- No dia 18 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Glacycianne Barbosa Feitosa os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 19 de Março/2017 durante os turnos houve 63 AIH's codificadas, 519 pendências e 189 Encaminhamentos.
- No dia 20 de Março/17 de acordo com o Supervisor de Turno Danillo de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências.

- No dia 21 de Março/2017 de acordo o Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Francisco Fraga Neto o turno Noturno transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências.
- No dia 22 de Março/17 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Matutino) Cilene Ferreira. O agente de Atendimento Marcelo Eduardo atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 23 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 24 de Março/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Dia Mundial ao Combate a Tuberculose”.
- No dia 25 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Glacycianne Barbosa Feitosa os turnos transcorreram de forma tranquila, sem maiores intercorrências.
- No dia 26 de Março/2017 durante os turnos houve 139 AIH’s codificadas, 1404 pendências e 292 Encaminhamentos.
- No dia 27 de Março/17 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranquila sem maiores intercorrências. A agente de Atendimento Consuelo Goulart atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 28 de Março/2017 durante os turnos houve 127 AIH’s codificadas, 1903 pendências e 245 Encaminhamentos.
- No dia 29 de Março/2017 de acordo com os supervisores os turnos transcorreram de forma tranquila, sem maiores intercorrências.
- No dia 30 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 31 de Março/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Auto Estima”.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

Objetivo Específico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 03 de Março/17, com um texto “Alzheimer”.
 - A Sexta Informativa do dia 10 de Março/17, com um texto “Dia Internacional da Mulher”.
 - A Sexta Informativa do dia 17 de Março/17, com um texto “Dia mundial do Rim”.
 - A Sexta Informativa do dia 24 de Março/17, com um texto “Dia Mundial ao Combate a Tuberculose”.

- A Sexta Informativa do dia 31 de Março/17, com um texto “Auto Estima”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Alberto Rassi - HGG e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;
- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;

- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência.

4.2. Pontos Negativos

- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA’s – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;
- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 18 de Abril de 2017.

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que acorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e eqüitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, consequentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes;
- Aconselhamento e orientação;

- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida Anhanguera, nº 7.364 - Setor Aerooviário - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Março / 17. Porém, não foi possível demonstrar os dados devido a falta de acesso ao sistema em decorrência da mudança de endereço do posto de trabalho.

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências.
- No dia 01 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 02 de Março/2017, Houve um total de 204 ocorrências.
- No dia 03 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Alzheimer”.
- No dia 03 de Março/2017, Houve um total de 186 ocorrências.
- No dia 04 de Março/2017 de acordo com o Supervisor do turno Madrugada Cássio Júnio Barcelos de Araújo o turno transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências.
- No dia 05 de Março/2017, Houve um total de 190 ocorrências.
- No dia 06 de Março/2017, Houve um total de 202 ocorrências.
- No dia 07 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências.
- No dia 07 de Março/2017, Houve um total de 184 ocorrências.
- No dia 08 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.

- No dia 08 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. Foi entregue um cartão às colaboradoras em homenagem ao dia internacional da mulher.
- No dia 09 de Março/2017, Houve um total de 218 ocorrências.
- No dia 10 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Dia Internacional da Mulher”.
- No dia 11 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. Foi informado pela coordenação administrativa do SAMU que o Sr. Dhyerley Angello Nunes Caetano, foi nomeado como Supervisor do rádio.
- No dia 11 de Março/2017, Houve um total de 192 ocorrências.
- No dia 12 de Março/2017, Houve um total de 223 ocorrências.
- No dia 12 de Março/2017 de acordo com o Supervisor do turno Matutino, Leandro Elias Dias Rodrigues, o turno transcorreu de forma conturbada, com fluxo alto de ligações sem maiores intercorrências. O equipamento do rádio frequencia apresentou chiados e falhas na comunicação impossibilitando modular ocorrências sendo necessário a substituição do equipamento pelo rádio portátil.
- No dia 13 de Março/2017, Houve um total de 185 ocorrências.
- No dia 14 de Março/2017, Houve um total de 190 ocorrências.
- No dia 14 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. O cabo do equipamento rádio frequência foi substituído com o intuito de melhorar a comunicação interna e externa com as ambulâncias.
- No dia 15 de Março/2017, Houve um total de 148 ocorrências.
- No dia 15 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 16 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila, sem maiores intercorrências. A equipe da limpeza fizeram greve durante esta semana deixando a desejar a limpeza e higiene do ambiente.

- No dia 17 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Dia Mundial do Rim”.
- No dia 17 de Março/2017, Houve um total de 173 ocorrências.
- No dia 18 de Março/2017, Houve um total de 198 ocorrências.
- No dia 19 de Março/2017, Houve um total de 172 ocorrências.
- No dia 20 de Março/2017, Houve um total de 182 ocorrências.
- No dia 21 de Março/2017, Houve um total de 176 ocorrências.
- No dia 22 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 23 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências.
- No dia 23 de Março/2017, Houve um total de 175 ocorrências.
- No dia 23 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. O sistema ESUSSAMU continua apresentando inoperâncias dificultando a agilidade no atendimento 192.
- No dia 24 de Março/2017 Houve um total de 157 ocorrências.
- No dia 24 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Dia Mundial de Combate à Tuberculose”.
- No dia 25 de Março/2017 Houve um total de 188 ocorrências.
- No dia 25 de Março/2017 de acordo com o Supervisor do turno Matutino Leandro Elias Dias Rodrigues o turno transcorreu de forma tranquila sem maiores intercorrências.
- No dia 26 de Março/2017 Houve um total de 186 ocorrências.
- No dia 27 de Março/2017 Houve um total de 227 ocorrências.
- No dia 28 de Março/2017 de acordo com o Supervisor do turno madrugada Cássio Junio Barcelos de Araújo o turno transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências.
- No dia 28 de Março/2017 Houve um total de 204 ocorrências.

- Nodia 29 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 30 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. O sistema ESUSSAMU continua na mesma situação e sem parecer dos técnicos de informática.
- No dia 31 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Auto Estima”.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Específico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;

- Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 03 de Março/17, com um texto “Alzheimer”.
 - A Sexta Informativa do dia 10 de Março/17, com um texto “Dia Internacional da Mulher”.
 - A Sexta Informativa do dia 17 de Março/17, com um texto “Dia Mundial do Rim”.
 - A Sexta Informativa do dia 24 de Março/17, com um texto “Dia Mundial de Combate à Tuberculose”.
 - A Sexta Informativa do dia 31 de Março/17, com um texto “Auto Estima”.

3. Pontos Positivos

- Houve melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;

- A disponibilidades dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;

6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA’s – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarra atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros.

5. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 18 de Abril de 2017.

Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento

Daniel Régis Ribeiro de Oliveira

Assessoria Técnica

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já é do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia–Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de media complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Hospital Araújo Jorge, Hospital das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

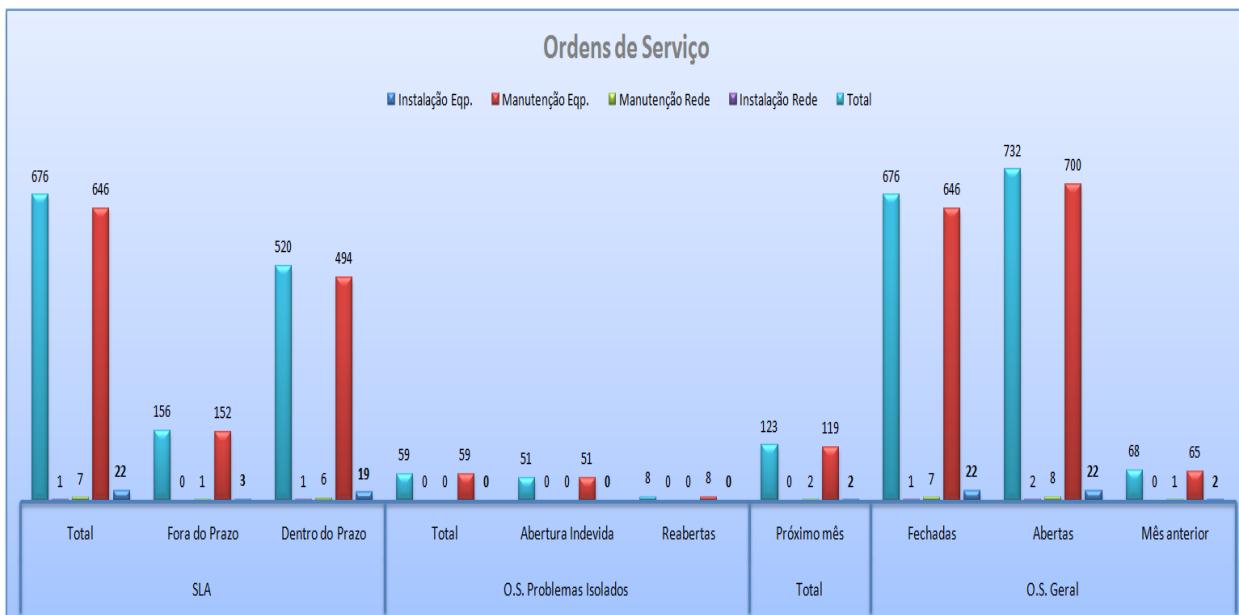
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Sustentabilidade	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	2	65	1	0	68	2
	22	700	8	2	732	22
	22	646	7	1	676	22
Total	2	119	2	0	123	2
O.S. Problemas Isolados	0	8	0	0	8	0
	0	51	0	0	51	0
	0	59	0	0	59	0
SLA	19	494	6	1	520	19
	3	152	1	0	156	3
	22	646	7	1	676	22

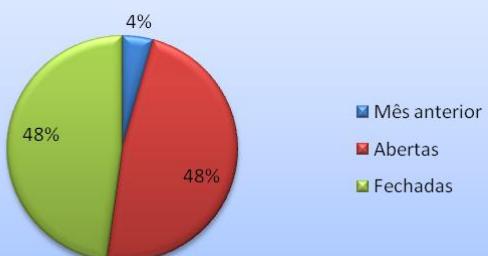
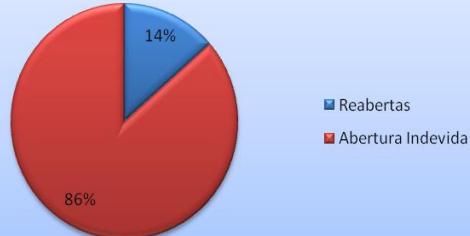
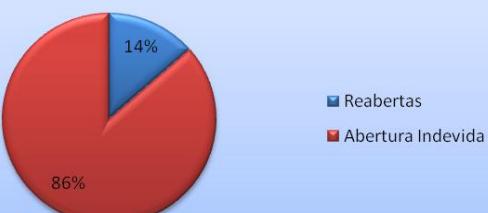


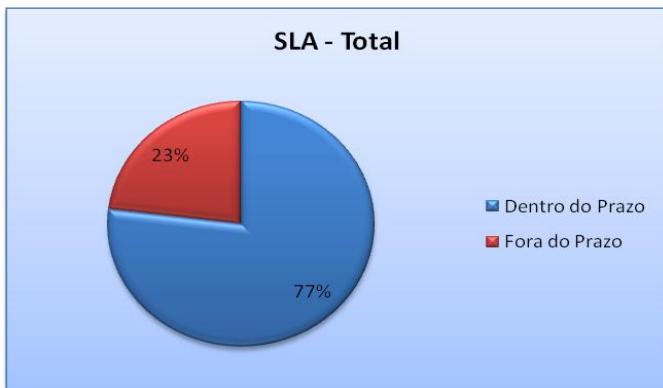
O.S. Geral - Total

O.S. Geral - Instalação Rede

O.S. Geral - Manutenção Rede

O.S. Geral - Manutenção Equipamentos

O.S. Geral - Instalação Equipamentos

O.S. Problemas Isolados - Total

O.S. Problemas Isolados - Manutenção Equipamentos

SLA - Manutenção Rede

Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB , sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o drive DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

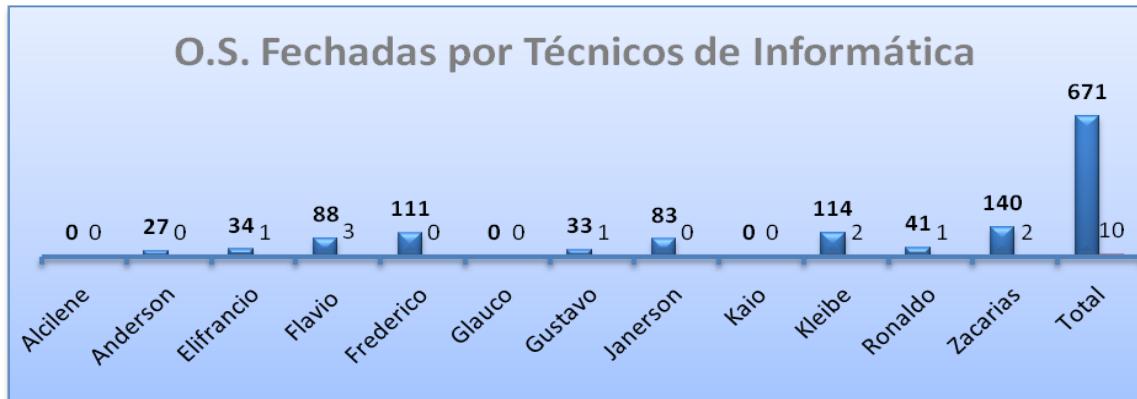
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2017.

- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

4.1. Desenvolvimento de Sistemas

4.1.1. Análises realizadas no sistema

O.S. Fechadas por Técnicos de Informática		
Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Alcilene	0	0
Anderson	27	0
Elifrancio	34	1
Flavio	88	3
Frederico	111	0
Glauco	0	0
Gustavo	33	1
Janerson	83	0
Kaio	0	0
Kleibe	114	2
Ronaldo	41	1
Zacarias	140	2
Total	671	10



O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas		
Abertura	Total	Indevidas
Alcilene	0	0
Alexandre Santos	138	4
Anderson	2	0
Diego Alfonso	58	6
Elifrancio	25	0
Flavio Fernandes	7	0
Frederico	2	0
Glauco	0	0
Gustavo	5	0
Janerson	8	1
Kaio	0	0
Kleibe	7	0
Nubia	139	14
Oseas	150	17
Ronaldo	2	0
Wellington	125	9
Welton	0	0
Zacarias	3	0
Total	671	51

O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas

■ O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas Total ■ O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas Indevidas



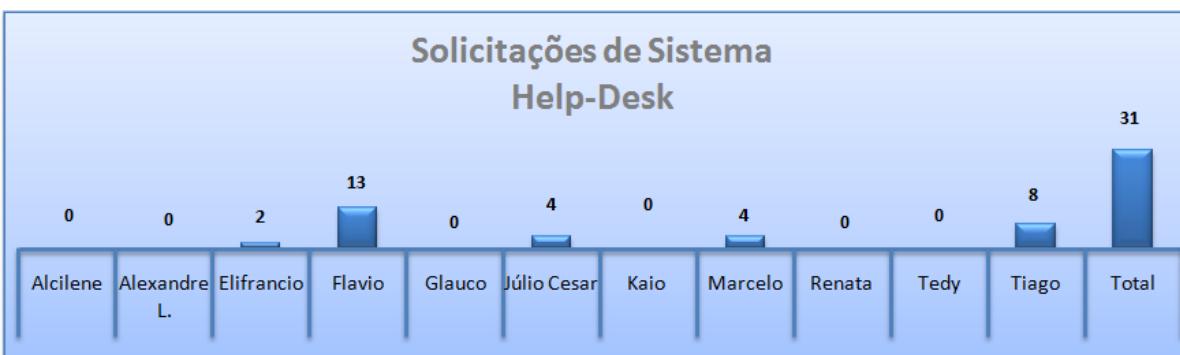
Atendimentos Help- Desk

Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Alexandre Santos	137
	Diego Alfonso	83
	Nubia	166
	Oseas	150
	Wellington	127
	Welton	0
Total		663
O.S. Help-Desk	Alexandre Santos	9
	Diego Alfonso	8
	Nubia	9
	Oseas	17
	Wellington	21
	Welton	0
Total		64

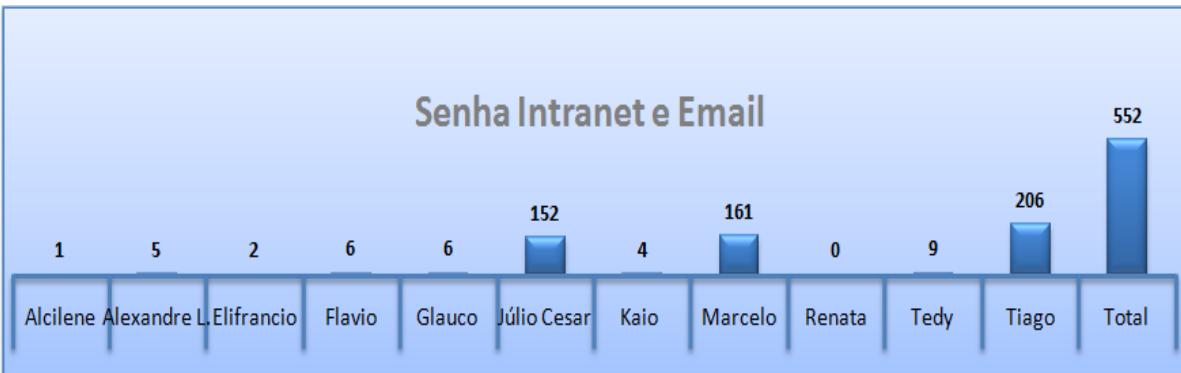
Atendimentos Help-Desk



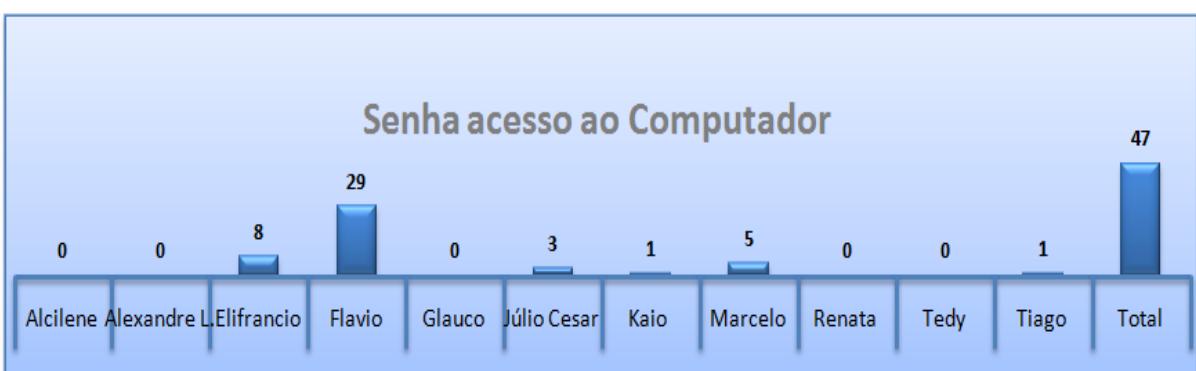
Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alcilene	0
	Alexandre L.	0
	Elifrancio	2
	Flavio	13
	Glauco	0
	Júlio Cesar	4
	Kaio	0
	Marcelo	4
	Renata	0
	Tedy	0
Total		31



Solicitações de Sistema		
Senha Intranet e Email	Agentes	Qtd.
	Alcilene	1
	Alexandre L.	5
	Elifrancio	2
	Flavio	6
	Glauco	6
	Júlio Cesar	152
	Kaio	4
	Marcelo	161
	Renata	0
	Tedy	9
Total		552



Solicitações de Sistema	
Alcilene	0
Alexandre L.	0
Elifrancio	8
Flavio	29
Glauco	0
Júlio Cesar	3
Kaio	1
Marcelo	5
Renata	0
Tedy	0
Tiago	1
Total	47



Solicitações de Sistema	
Ikhon Sistema	
Alcilene	0
Alexandre L.	0
Elifrancio	1
Glauco	2
Júlio Cesar	14
Kaio	3
Marcelo	24

	Renata	0
	Tedy	3
	Tiago	30
Total		77



O.S. Fechadas por Região / Local	
Região / Local	Qtd.
Centro	152
Leste	69
Noroeste	85
Norte	57
Oeste	37
Paço	140
SAMU	43
Sudoeste	89
Sul	77
Interior	0
Total	749



As Atividades do mês de Março/17 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 18 de Abril de 2017.

Adonai Teles Andrade
Assessoria de Tecnologia

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento